XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

ATIVIDADE DO KEFIR NO COMPORTAMENTO DEPRESSIVO, NA GLICEMIA E NA LIPIDEMIA DE RATAS OBESAS

Aline Mehret Rebonato (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Marcelo Machado Ferro (Orientador), e-mail: mferro@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de biologia geral.

Fisiologia/ Fisiologia de Órgãos e Sistemas

Palavras-Chave: *Ansiedade, Comportamento Depressivo, Kefir*

Resumo

O efeito comportamental da obesidade e do tratamento com Kefir em ratas foi analisado. Ratas obesas ou tratadas com Kefir apresentaram comportamento tipo-depressivo. A modulação da inflamação sistêmica ou da microbiota intestinal podem estar envolvidos no mecanismo.

Introdução

Estudos apontam uma relação entre a depressão e a obesidade. A obesidade é caracterizada pelo acúmulo anormal de gordura no corpo e a depressão é um transtorno que compromete a saúde física e mental dos indivíduos que geralmente apresentam desânimo, tristeza. Os probióticos são grupos de microorganismos que possuem ação anti-inflamatória e moduladora da microbiota intestinal.

Material e Métodos

Foram utilizadas 28 ratas fêmeas adultas da raça Wistar que passaram indução de prenhez e posteriormente parto e amamentação. A dieta de cafeteria serviu para a indução de obesidade. Durante a gestação foi administrado 3ml de probiótico Kefir ao dia, até o desmame dos seus filhotes. Então, elas foram submetidas ao teste de nado forçado para avaliação do comportamento tipo depressivo e do campo aberto para análise da atividade motora.

Resultados e Discussão

No teste de campo aberto pode-se constatar que não houve diferença entre os grupos, que receberam a dieta de Cafeteria e Kefir e os grupos controle.

Tabela 1. Ambulação e comportamento de se levantar no campo aberto.

Grupo	Ambulação	Levantadas
Ração Leite	102 ± 23,35	42,57 ± 18,17
Ração Kefir	119,37 ± 25,21	60,62 ± 27,68
Cafeteria Leite	114,25 ± 47,45	47,93 ± 27,07
Cafeteria Kefir	119,88 ± 33,84	55,70 ± 16,09

No teste de nado forçado, a ANOVA de duas vias indicou imobilidade maior ($p < 0,05$) do grupo Kefir, do grupo Cafeteria e do que recebeu os dois, assim como um tempo de escalada maior desses mesmos três grupos. Isso indica um efeito depressor do kefir e da dieta, mas que não houve interação entre os dois. Não houve diferenças significativas nos tempos de natação.

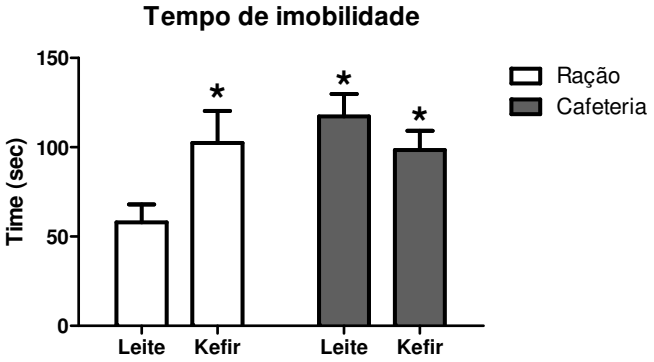


Figura 1. Tempo de Imobilidade no teste de nado forçado. Dados indicam média ± EP de 7 ratas. *p≤ 0,05, ANOVA de duas vias, seguida do teste de Duncan.

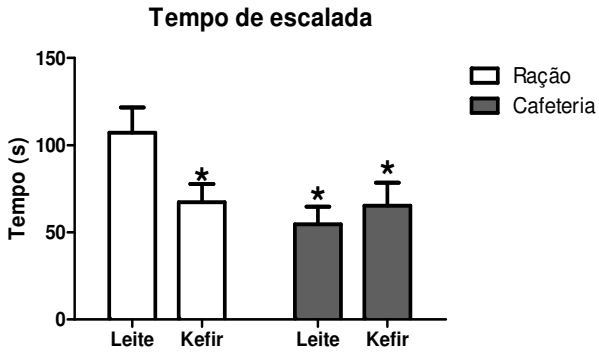


Figura 2. Tempo de Escalada no teste de nado forçado. Dados indicam média ± EP de 7 ratas. *p≤ 0,05, ANOVA de duas vias, seguida do teste de Duncan.

Conclusão

O Kefir e a obesidade induziram comportamento tipo depressivo, mas um não teve influência sobre outro. Esse resultado difere do previsto na literatura que indica efeito antidepressivo do Kefir, indicando possibilidade de efeitos diferentes, que podem estar relacionados à forma de cultivo.

Não foi testado o mecanismo de ação, mas a obesidade influencia a inflamação sistêmica e o Kefir altera a microbiota intestinal, a qual modula neurotransmissores que podem interferir no comportamento.

Agradecimentos

ARRUDA, Eder João; KITAMURA, Jefferson Hisamo; CHAVES, Taila Penteado; SILVA, Carlos Alberto da; Mascarim, André Lico. Comportamento Exploratório e Ansiolítico de Ratos e Ratas Submetidos à Estimulação Somatossensorial**. Rev Bras Terap e Saúde**, 2(1):7-12, 2011.

RACHID, Ítalo. Psicobióticos no tratamento da depressão. Longevidade Saudável. Ceará, maio, 2021.

Ao meu orientador Marcelo Machado Ferro, a Universidade Estadual de Ponta Grossa e a Fundação Araucária pela oportunidade e financiamento.